

SIGNOS DA RESISTÊNCIA LGBTQIA+ NO MANIFESTO DE MOTHER MONSTER, NO VIDEOCLÍPE BORN THIS WAY DE LADY GAGA

Euclides Vieira de Sousa Filho , Eluiza Bortolotto Ghizzi (UFMS)

Resumo. *O presente trabalho tem como objetivo analisar, por meio da narrativa audiovisual do clipe Born This Way, da cantora Lady Gaga, signos da liberdade contemporânea, mais especificamente, o uso de símbolos relacionados à comunidade LGBTQIA+, como o triângulo rosa e o unicórnio. O corpus desta investigação é o prólogo de Born This Way, que tem como tema o nascimento de uma nova raça, livre de preconceitos e julgamentos. A base teórico metodológica utilizada para a análise inclui o conceito de símbolo em Charles S. Peirce (1839-1914) e o de polifonia em Mikhail M. Bakhtin (1895-1975). Percebendo a narrativa audiovisual como gênero narrativo passível de discussão, um conceito bakhtiniano, foi considerado o videoclipe como gênero literário por um viés pop. A pesquisa concluiu sobre a existência de significados em Born This Way que tratam sobre liberdade e resistência, no que diz respeito ao grupo LGBTQIA+ e, também, sobre fluidez de gênero. Ainda, concluiu-se que a narrativa de Born This Way não se pretende indiferente aos conflitos da contemporaneidade, é a valorização de uma história de resistência e do orgulho de ser membro da comunidade LGBTQIA+. Esses símbolos são importantes e representativos para todos do grupo, assim como poder de ressignificação que carregam; o triângulo rosa traz consigo a memória dos homossexuais que foram executados nos campos de concentração; e o unicórnio a união das narrativas de nascimento divino ao movimento LGBTQIA+.*

Palavras Chave. *Videoclipe; LGBTQIA+; Resistencia.*